



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UMA PEREGRINAÇÃO ITALIANA DE JÉSOLO

Sábado, 14 de Março de 1981

*Senhor Cardeal,
Caríssimos Sacerdotes e fiéis de Jésolo*

1. A vossa visita faz-me vir ao pensamento uma das zonas turísticas mais belas e mais frequentadas da Itália e enche-me de alegria, porque é um gesto de profunda fé e devoção filial para com Aquele que Jesus Cristo colocou como fundamento da sua Igreja e a quem deu as chaves do Reino dos céus. Recebei a minha cordial e reconhecida saudação!

Desejo saudar antes de mais o cardeal Patriarca de Veneza, que vos acompanhou; o Vigário e os sacerdotes que têm ao próprio cuidado as paróquias da Forânia; todos os outros sacerdotes colaboradores e vós, fiéis, que recebestes com fervor a iniciativa desta viagem de fé e de oração, e aproveite a oportunidade para fazer extensiva a minha saudação de bênção também a toda a população da querida Diocese de Veneza, que celebra este ano o sexto Centenário do nascimento de São Lourenço Giustiniani, seu primeiro Patriarca.

Viestes a Roma em devota peregrinação e quero esperar que, embora, no meio dos ruídos e dos contrastes da moderna metrópole, tenhais podido respirar o perfume misterioso e salutar da Urbe, perfume que provém das suas incomparáveis Basílicas, dos seus Santuários, dos túmulos dos Mártires, das vicissitudes de tantos Santos e de tantas personalidades que viveram totalmente consagrados ao bem da Igreja e das almas.

Desejo-vos de coração que possais sempre conservar no vosso espírito a recordação suave e forte de Roma, sé de Pedro e centro da Cristandade.

2. Viestes a Roma sobretudo para escutar as palavras do Papa, para vos sentirdes confortados e

confirmados por ele na fé e na esperança, especialmente neste período da nossa história, tão difícil e exigente.

A vossa experiência de vida e de trabalho em lugares de intensa actividade turística e balnear põe-vos em contacto com mentalidades diferentes e com todos os tipos de pessoas: desde as que fazem do prazer individual e do bem-estar a finalidade da própria vida, àquelas que, pelo contrário, se preocupam por dar um sentido à existência na busca de valores autênticos e de significados válidos e perenes.

Oxalá o vosso empenho constante e convicto seja o esforço de ser a boa semente, a luz, o sal e o fermento nesta sociedade, sem nunca vos deixardes impressionar nem arrastar pelas modas correntes e pelo costume da multidão. O facto de o próprio Deus ter querido encarnar e inserir-se na história humana, significa que Deus se destina para a história e para o homem e que, embora a economia divina permaneça misteriosa, Deus ama o homem e quer salvá-lo. Dê-vos esta certeza a força e a alegria de serdes sempre e em todos os lugares cristãos fervorosos.

Na realidade, o que tem valor diante do Altíssimo não é tanto a história com os seus fluxos e refluxos, mas cada pessoa, com as suas experiências e a sua nostalgia do divino e do eterno. E cada uma destas pessoas encontrá-la todos os dias no caminho da vossa vida. Para ela o vosso testemunho cristão pode ser um auxílio edificante.

Recomendo-vos, de modo particular, a santificação do Domingo com a participação na Santa Missa, que é o encontro com Cristo e com a Comunidade: se verdadeiramente se quer, pode-se e consegue-se! Recomendo-vos a oração pessoal e familiar e a rectidão de consciência em todo o vosso comportamento: é isto o que a sociedade moderna quer dos seguidores de Cristo!

3. Caríssimos sacerdotes e fiéis! Ao ver-vos, é-me espontâneo pensar n'Aquele que durante alguns anos foi vosso Patriarca, o Papa João Paulo I, que, no seu zelo apostólico, assim escrevia de Veneza, inculcando o amor e a devoção a Maria Santíssima: "O Rosário exprime a fé sem falsos problemas, sem subterfúgios nem jogo de palavras, ajuda o abandono em Deus, e a generosa aceitação do sofrimento. Deus serve-se também dos teólogos, mas, para distribuir as suas graças serve-se sobretudo da pequenez dos humildes e dos que se abandonam à sua vontade".

Esta exortação a amar e a rezar a Maria deixo-vo-la de bom grado também eu, juntamente com a Bênção Apostólica, que de todo o coração vos concedo e faço extensiva a todas as pessoas que vos são queridas.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana